



ACORDO ESPECÍFICO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

UFSCar
N.º: 27/2020
Processo: 23112.013470/2020-23

Acordo específico de cooperação acadêmica, científica, técnica e cultural entre a Universidade Federal de São Carlos (Brasil) e a Universidade Católica do Maule (Chile) na área de Educação Física e/ou sobre temas relativos a contextos pedagógicos latino-americanos

A Universidade Federal de São Carlos, inscrita no CNPJ sob o n.º 45.358.058/0001-40, representada por sua reitora, Prof.ª Dr.ª Wanda Aparecida Machado Hoffmann, inscrita no CPF sob o n.º 606.776.516-00, ambas com domicílio na Rodovia Washington Luís, km 235, em São Carlos (SP), Brasil, doravante denominada “UFSCar”, no interesse de seu Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, e a Universidade Católica do Maule, inscrita no Registro Único Tributário (RUT) sob o n.º 71.918.300-K, representada neste ato por seu reitor, Dr. Diego Pablo Durán Jara, inscrito no RUT sob o n.º 10.084.876-7, ambos com domicílio na Avenida San Miguel, n.º 3605 da cidade de Talca, Chile, doravante denominada “UCM”, no interesse do Departamento de Ciências da Atividade Física, de sua Faculdade de Ciências da Educação;

CONSIDERANDO o interesse comum das instituições no desenvolvimento do Ensino Superior, do conhecimento e pesquisa científica e da tecnologia;

CONSIDERANDO o interesse das instituições em estabelecer formalmente relação institucional entre elas, para promover o fortalecimento, o aprimoramento e a evolução contínua de ambas por meio da realização conjunta de atividades acadêmicas, científicas, técnicas e culturais na área de Educação Física e/ou sobre temas relativos a contextos pedagógicos latino-americanos, no interesse de suas respectivas unidades acadêmicas e/ou de pesquisa supramencionadas;

CELEBRAM ESTE ACORDO, que se rege pelas cláusulas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Objeto

Este Acordo institui e disciplina cooperação acadêmica, científica, técnica e cultural entre as Partes na área de Educação Física e/ou sobre temas relativos a contextos pedagógicos latino-americanos, no interesse do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana da UFSCar e do Departamento de Ciências da Atividade Física da Faculdade de Ciências da Educação da UCM.

Tal cooperação pode consistir na execução das seguintes atividades:

- I. Mobilidade de estudantes no nível de graduação, para frequentar cursos, participar de atividades de pesquisa e/ou fazer estágios acadêmicos na instituição anfitriã;
- II. Mobilidade de professores e pesquisadores, para oferecer, individual ou conjuntamente (em parceria), palestras, oficinas, minicursos e disciplinas, inclusive de caráter binacional, e/ou conduzir ou participar de atividades de pesquisa na instituição anfitriã;

- III. Desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa, cujos planos de trabalho deverão ser oportunamente anexados ao presente instrumento;
- IV. Cessão e troca de informações pedagógicas, científicas, técnicas e culturais, bem como produção conjunta de publicações acadêmicas, científicas e técnicas;
- V. Coorganização de eventos acadêmicos, científicos e culturais, como congressos, simpósios, seminários e colóquios.

Quando a mobilidade de professores e pesquisadores não for possível ou viável a qualquer das instituições ou aos próprios professores e pesquisadores, as atividades previstas no inciso II da presente cláusula poderão ser executadas remotamente, inclusive por meio de videoconferência e do uso de outras tecnologias que podem ser aplicadas ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas.

CLÁUSULA SEGUNDA – Coordenação

Para coordenar a implementação deste Acordo e a execução de seu objeto, a UFSCar designa o Prof. Dr. Osmar Moreira de Souza Junior, de seu Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, e a UCM designa o Prof. Ricardo Souza de Carvalho, do Departamento de Ciências da Atividade Física da Faculdade de Ciências da Educação.

Os coordenadores devem supervisionar os planos de estudos, os planos de pesquisa e os projetos ou planos de estágio correspondentes às mobilidades no âmbito do presente instrumento, bem como procurar resolver as questões acadêmicas e administrativas relativas ao mesmo a partir de sua entrada em vigor.

CLÁUSULA TERCEIRA – Mobilidade de estudantes, professores e pesquisadores

Na promoção das mobilidades mencionadas na Cláusula Primeira deste Acordo, as Partes devem observar as seguintes regras, respeitadas suas respectivas normas e regulamentos sobre mobilidade acadêmica internacional:

- I. O número de estudantes, professores e pesquisadores de cada instituição em mobilidade na outra, bem como a duração de sua respectiva estadia na instituição anfitriã, será determinado oportunamente pelas Partes, conforme sua possibilidade e conveniência, respeitados os limites fixados em suas respectivas normas e regulamentos.
- II. A seleção de estudantes candidatos à mobilidade deve ser realizada pelo(a) coordenador(a) na respectiva instituição de origem, com base em seu desempenho acadêmico. A aceitação final (admissão) de cada candidato selecionado cabe à instituição anfitriã.
- III. A mobilidade de professores e pesquisadores requer convite feito formalmente por professor(es) ou pesquisador(es) da instituição anfitriã.
- IV. Deve ser elaborado um plano de estudos, um plano de pesquisa e/ou um projeto ou plano de estágio para cada estudante. Para cada professor ou pesquisador deve ser elaborado um plano de pesquisa e/ou um plano de trabalho. Esses planos, a serem executados na instituição anfitriã, devem ser preparados antes da chegada dos respectivos estudantes, professores e pesquisadores a tal instituição.

- V. Os estudantes, professores e pesquisadores aceitos pela instituição anfitriã estarão sujeitos não só às suas normas e regulamentos, mas também à legislação imigratória do país onde tal instituição está situada.
- VI. Antes de sua chegada ao país da instituição anfitriã, os estudantes, professores e pesquisadores aceitos por tal instituição deverão contratar seguro-saúde, contra acidentes pessoais, de responsabilidade civil e de repatriação sanitária e funerária com cobertura ao longo de todo o período de sua respectiva mobilidade.
- VII. Ambas as instituições devem facilitar o acesso e o uso de suas próprias instalações físicas, equipamentos, laboratórios e materiais bibliográficos aos estudantes, professores e pesquisadores em mobilidade, para propiciar a adequada realização de suas respectivas atividades.
- VIII. A instituição anfitriã isentará estudantes, professores e pesquisadores em mobilidade da cobrança de taxas acadêmicas relativas à sua participação em tal atividade, se exigíveis.
- IX. Os participantes das mobilidades deverão suportar as despesas referentes à sua respectiva participação na atividade, como viagens, moradia, alimentação, transporte, seguros, vistos, entre outras.
- X. Estudantes em mobilidade não terão direito a diploma da instituição anfitriã, permanecendo como candidatos a grau ou título conferido por sua respectiva instituição de origem.
- XI. A instituição anfitriã deverá enviar à instituição de origem documento(s) especificando as atividades acadêmicas e científicas realizadas por cada um dos estudantes desta no âmbito da respectiva mobilidade e, quando for o caso, informando o resultado da avaliação de seu desempenho em tais atividades. Quando necessário ou requerido, a presente disposição poderá ser aplicada, no que couber, também a professores e pesquisadores participantes das mobilidades.
- XII. A participação em atividades no âmbito deste Acordo não gera vínculo ou relação de trabalho ou de emprego entre pessoas vinculadas originariamente a qualquer das Partes e a outra Parte.

CLÁUSULA QUARTA – Recursos financeiros

Salvo disposição diversa prevista em termo aditivo, este Acordo não estabelece obrigações de natureza financeira entre as Partes, que devem assumir as despesas referentes à sua respectiva participação efetiva na execução do presente instrumento.

As Partes podem viabilizar o desenvolvimento de atividades no âmbito deste Acordo com recursos obtidos isolada ou conjuntamente junto a instituições e órgãos de fomento à pesquisa e desenvolvimento, bem como junto a empresas e outras entidades privadas e públicas.

CLÁUSULA QUINTA – Confidencialidade de informações, direitos de propriedade intelectual e publicações

- I. As Partes comprometem-se a não publicar, divulgar a terceiros nem explorar de qualquer forma as informações confidenciais pertencentes à outra Parte ou sob a responsabilidade desta, quais sejam: informações que não estão sob domínio público,



incluindo informações confidenciais produzidas antes da celebração deste Acordo e vieram a ser recebidas em função da execução do mesmo.

- II. As Partes terão responsabilidade integral pelas consequências do eventual uso indevido de informações e dados obtidos em virtude de atividades desenvolvidas no âmbito do presente instrumento.
- III. Todos os dados, tecnologias, informações técnicas e comerciais, programas de computador, procedimentos e rotinas, registrados ou não, pertencentes a qualquer das Partes e/ou a terceiros, mas sob a responsabilidade desta, desde antes da data da celebração deste Acordo, e que vierem a ser revelados à outra Parte somente para subsidiar o desenvolvimento de atividades no âmbito do presente instrumento, continuarão pertencendo à Parte que já se encontrava na posse dos referidos bens.
- IV. Pelo presente instrumento, as Partes concordam que os eventuais resultados passíveis de proteção por direitos de propriedade intelectual, decorrentes do desenvolvimento de atividades no âmbito deste Acordo, serão de propriedade conjunta da UFSCar e da UCM, sendo este e os demais direitos e obrigações das Partes objeto de acordo ou contrato específico futuro, que observará as disposições legais pertinentes.
- V. Ao firmar o presente instrumento, a UCM declara estar ciente de que a UFSCar conta com uma agência de inovação, responsável por gerir a política de inovação no âmbito desta universidade. Como consequência disso, eventuais resultados decorrentes da execução deste Acordo, passível de apropriação pelas Partes, deverão ser informados imediatamente à Agência de Inovação da UFSCar, para os trâmites pertinentes visando à sua proteção.
- VI. As Partes comprometem-se a se informar reciprocamente sobre o surgimento de novos processos e/ou produtos passíveis de proteção por direitos de propriedade intelectual decorrentes do desenvolvimento de atividades no âmbito deste Acordo.
- VII. Qualquer publicação ou divulgação, por qualquer das Partes, de eventuais resultados obtidos conjuntamente no âmbito deste Acordo ficará condicionada ao consentimento expresso da outra Parte. Nesse sentido, a Parte interessada em publicar ou divulgar tais resultados deverá revelar à outra Parte o teor da publicação ou divulgação, e esta, em até 60 (sessenta) dias contados da data do recebimento do teor da publicação ou divulgação em documento eletrônico, autorizará ou não autorizará a publicação ou divulgação desse documento, justificando sua decisão. Caso tal manifestação não ocorra dentro do referido prazo, considerar-se-á autorizada a publicação ou divulgação.

CLÁUSULA SEXTA – Vigência, alterações e rescisão

Este Acordo entra em vigor na data de sua última assinatura pelas Partes e permanecerá vigente pelo prazo de 5 (cinco) anos, o qual pode ser prorrogado mediante termo aditivo devidamente assinado.

As disposições deste Acordo podem ser alteradas por meio da celebração de termo aditivo.

Qualquer das Partes pode rescindir este Acordo a qualquer tempo, apresentando à outra Parte notificação fundamentada por escrito, com antecedência mínima de 3 (três) meses e aviso de recebimento, assegurada a devida conclusão das atividades eventualmente em curso no âmbito do presente instrumento.

CLÁUSULA SÉTIMA – Solução de controvérsias

Eventuais questões e controvérsias decorrentes da interpretação ou da execução deste Acordo deverão ser dirimidas mediante entendimento direto e amigável entre as Partes ou recorrendo-se a um árbitro escolhido consensualmente por elas.

As Partes firmam o presente instrumento em quatro vias idênticas em português e quatro vias idênticas em espanhol, para um só efeito.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	UNIVERSIDADE CATÓLICA DO MAULE
 Prof. ^a Dr. ^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann Reitora	 Dr. Diego Pablo Durán Jara Reitor
	
São Carlos, São Paulo (Brasil), 21/9/2020	Talca, (Chile),

